

Digníssimas autoridades.

Ilustres pares.

Meus Senhores.

Minhas Senhoras.

Primeiramente, Senhor Presidente, quero agradecer a Vossa Excelência e ao Colendo Órgão Especial por ter sido escolhido para presidir essa Comissão organizadora desta cerimônia.

É com profunda emoção que uso da palavra neste momento significativo, quando esta Corte reverencia esta magna casa do saber, a Universidade Federal do Paraná, pelo seu primeiro centenário. E o faço também com profundo sentimento de gratidão. Nela fui acolhido nos idos de 1962, como calouro de seu cinqüentenário, juntamente com, dentre outros, os preclaros desembargadores que ainda estão em plena atividade nesta Corte, **PAULO ROBERTO HAPNER** e **RUY FRANCISCO THOMAZ** e que, como eu, devem também, estar imbuídos do mesmo sentimento.

Sequiosos do saber, ali encontramos um primoroso quadro docente que muito nos influenciou, tanto na área do conhecimento jurídico quanto no respeito à causa pública e no cultivo de valores éticos. E com certeza, esse também deve ser o testemunho de outros que igualmente seguiram a magistratura, ou os caminhos da advocacia, do Ministério Público e da atividade policial.

Concluído o curso universitário, parti para a atividade judicante, um pouco temeroso pela pouca idade e justificável inexperiência, mas confiante na formação acadêmica recebida.

Agora, passados cinqüenta anos desde o ingresso nessa inesquecível casa de ensino, e caminhando celeremente para o final da carreira da magistratura, sinto-me gratificado em poder, antes de deixar definitivamente a toga, expressar meu profundo preito de gratidão e orgulho de ter sido diplomado por essa instituição pioneira no Brasil, e da qual tanto nos ufanamos.

Ilustres pares, eu me regozijo com a homenagem que esta Corte presta à Universidade Federal do Paraná, porque é um ato de inteira justiça. Suas realizações e vitórias muito me envaidecem. Seu centenário também muito nos diz como integrantes desta Corte. No meu mundo pessoal, ela esteve presente no momento de definir os rumos de minha vida profissional.

E aqui, no campo institucional, ela tem se notabilizado como um inesgotável manancial de qualificados profissionais para nosso Poder Judiciário, suprindo-nos com íntegros magistrados, assessores jurídicos e servidores com formação em outros ramos do saber (psicologia, assistência social, Informática, administração, engenharia etc...); verdade que jamais poderá ser esquecida. Aliás, a esse propósito, atribui-se a **RUY BARBOSA** essas apropriadas palavras: "*Três âncoras deixou Deus ao homem: O amor à Pátria, o amor à liberdade, o amor à verdade. Cara nos é a Pátria, a liberdade, mais cara; mas a verdade, mais cara de tudo. Damos a vida pela Pátria. Deixamos a Pátria*

pela liberdade. Mas à Pátria e à liberdade renunciamos pela verdade. Porque este é o mais santo de todos os amores. Os outros são da terra e do tempo. Este vem do céu e vai à Eternidade...".

Dos cento e vinte desembargadores que atualmente compõem esta Corte, trinta e cinco, ou seja, quase trinta por cento, são oriundos da Universidade Federal do Paraná.

Seu primeiro centenário, portanto, deve ser motivo de júbilo para todos.

Encerro lembrando, com Aristóteles, que ***"somos aquilo que fazemos repetidas vezes. Portanto, a excelência não é uma ação, e sim um hábito"***.

Estamos certos, pois, de que essa vanguardeira instituição, jamais abdicará de sua admirável obstinação pela excelência de qualidade, e sempre haverá de legar à nossa comunidade ***"o que há de melhor, associando tradição, modernidade e a inclusão social indispensável para a construção de uma sociedade mais justa, humana e democrática. Sempre em busca de excelência no***

ensino, pesquisa e extensão”, comprometida “*com a formação e transformação de gerações em agentes efetivos de mudanças na sociedade*”, como bem ressaltou o seu digno Reitor **Zaki Akel Sobrinho**, em artigo publicado na **Gazeta do Povo de 19/12/12**.

Parabéns, querida e inesquecível escola!